 **SOS PRISÕES**

**Ex.mos. Senhores**

**Provedor de Justiça; Inspecção-Geral dos Serviços de Justiça; Ministro da Justiça; Procuradora-geral da República**

**C/c**

**Presidente da República; Presidente da Assembleia da República; Presidente da Comissão de Assuntos Constitucionais, Direitos, Liberdades e Garantias da A.R.; Presidente da Comissão de Direitos Humanos da Ordem dos Advogados; Comissão Nacional para os Direitos Humanos**

**Lisboa, 26-04-2013**

**N.Refª n.º 60/apd/13**

**Outras ref**

**Lisboa, 26-04-2013**

**N.Refª n.º 59/apd/13**

**Lisboa, 26-04-2013**

**N.Refª n.º 58/apd/13**

**Assunto**: espancamento em Custóias (cont)

Dos detidos no Porto recebemos a seguinte mensagem: "Por favor refira que eles não estão a cumprir os horários de encerramento; que não estamos a ter direito ao pátio à tarde, e que têm as cabines telefónicas desligadas para não contactaremos ou informarmos as nossas famílias".

Parece confirmar o que ocorre noutras cadeias: existir uma tensão eventualmente intencionalmente provocada que ultrapassa os efeitos espectáveis da ocorrência de uma greve, cuja legitimidade não está em causa.

ACED completa a informação anterior. Pede uma inquirição sobre o âmbito e a relevância desta situação.

A Direcção